

NÃO PODIA FAZER MAIS NADA SENÃO LER

Maria Manuel Magalhães

- ▶ **O Príncipezinho**, Antoine de Saint-Exupéry
- ▶ **Chocolate à Chuva**, Alice Vieira
- ▶ **Série Uma Aventura e Viagens no Tempo**, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
- ▶ **Tio Patinhas**
- ▶ **Várias obras**, Camilo Castelo Branco
- ▶ **O Crime do Padre Amaro**, Eça de Queirós
- ▶ **A Morgadinha dos Canaviais**, Júlio Dinis
- ▶ **Poesia**, Miguel Torga

A minha infância foi povoada de livros. Os meus pais, sobretudo a minha mãe, incutiram-me, desde muito cedo, o gosto pela leitura. Nessa altura, eu sabia que não podia fazer mais nada senão ler. A minha mãe recorda que, ainda sem saber ler, havia um amigo da família que levava banda desenhada da Disney e passava tempos a contar-me histórias. Quando estava sozinha olhava para as imagens e entretinha-me a recriá-las. Penso que a minha paixão vem daí. Mais tarde, depois de ter aprendido a ler, nunca mais deixei de ter um livro por companhia. Acompanhava-me, assim como acontece agora, para todo o lado (nunca se sabe quando teremos um tempinho livre para desfrutarmos da sua companhia).

Surge então *O Príncipezinho*, de Saint-Exupéry, oferecido por uma tia. Apesar de, numa primeira leitura, não ter entendido o significado de todas as coisas, prendeu-me bastante. Anos mais tarde voltei a relê-lo e descobri novos significados que me prenderam ainda mais ao pequeno príncipe.

Segue-se *Chocolate à Chuva* de Alice Vieira, que li quando andava no primeiro ano do ciclo preparatório. Marcou-me muito porque, devido à profissão da minha mãe (professora do ensino básico), vi-me deslocada do meu ambiente, da minha terra, e tive de me adaptar a uma nova cultura e novos amigos. Aí, também os livros foram os meus melhores amigos. Foi aí que conheci a Biblioteca Itinerante da Gulbenkian, e comecei a requisitar livros. Apesar de *Chocolate à Chuva* falar da separação/divórcio dos pais e não estar relacionado com a minha vida, no fundo, a minha estada num outro concelho, numa outra região, fazia com que me revisse na história de Mariana, nas mudanças que se faziam sentir nela e em mim.

Chegada a adolescência, os livros de Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães estiveram sempre presentes e ajudaram-me a interessar-me ainda mais pela História de Portugal.

Da série «Uma Aventura» parti para os clássicos portugueses, desde vários livros de Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, que comecei a ler com *O Crime do Padre Amaro*, aos *Poemas* e ao *Diário* de Miguel Torga e *A Morgadinha dos Canaviais*, que me levou depois à restante obra de Júlio Dinis.



faz divulgação e crítica literária.

Maria Manuel Magalhães é licenciada em Comunicação Social pelo ISLA (Instituto Superior de Línguas e Administração) e começou o seu percurso profissional numa rádio local, com um programa cultural, em 1999. Estagiou depois na TSF, na área cultural, consolidando o seu gosto pela cultura e pelo mundo das letras. Em Julho de 2008, criou o blogue *Marcador de Livros* (<http://marcadordelivros.blogspot.com/>), onde